

Assistentes sociais do Sistema Prisional comemoram 56 anos de regulamentação da categoria

Qua 16 maio

Os profissionais de Serviço Social da [Secretaria de Estado de Administração Prisional \(Seap\)](#) acabam de celebrar mais um ano de regulamentação da profissão e criação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais. Dentre os aproximadamente 24.071 assistentes sociais inscritos no Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais, 210 trabalham no Sistema Prisional.

Comprometidos com o aprimoramento e qualificação do atendimento prestado aos detentos e seus familiares, os profissionais se reúnem, mensalmente, para participar de Grupos de Trabalho na sede do Conselho Regional de Serviço Social (Cress), em Belo Horizonte, para conversas sobre a prática profissional e troca de experiências, vislumbrando adequações e melhorias dos serviços.

Ao longo do ano, as profissionais de Serviço Social da Diretoria de Atenção à Saúde e Atendimento Psicossocial da Seap realizam visitas de orientação a todas as unidades prisionais do estado. A equipe também faz acompanhamentos e presta informações por telefone e e-mail.

Outras atividades do Núcleo de Serviço Social consistem na execução de cursos para os servidores de Serviço Social nas unidades prisionais e ainda cuidam do aprimoramento de convênios com órgãos públicos responsáveis por atender as demandas sociais.

A servidora Poliana Albino, uma das assistentes sociais da Diretoria de Atenção à Saúde, considera o desconhecimento das atividades de Serviço Social uma das dificuldades para o exercício da profissão. Ela explica que o termo “Assistência Social” se refere a uma política pública prevista na Constituição e regulamentada por meio da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Essa política pública está presente nos órgãos de nível estadual ou municipal com diversos profissionais, sendo um deles o assistente social. “Nosso motivo de orgulho é contribuir para uma ordem social mais justa e igualitária. Todos os dias buscamos a promoção da reinserção social e garantia dos direitos”, ressalta Poliana.

Responsabilidades

As principais atividades dos assistentes sociais no Sistema Prisional consistem em entrevista inicial e acolhimento, resgate dos vínculos familiares, regularização de documentação civil, realização de estudo socioeconômico para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública ou privada e ainda encaminhamentos para rede socioassistencial.

Os assistentes sociais atuam na equipe de saúde e psicossocial das unidades prisionais e nas

unidades administrativas. Os atendimentos ocorrem por agendamento ou de acordo com a necessidade dos detentos e familiares, levando sempre em consideração a avaliação do profissional e periodicidade do atendimento.